

EFEITOS DO TIPO DE OS EXTERNO, VISCOSIDADE DO MUCO CERVICAL, LOCAL DE DEPOSIÇÃO DO SÉMEN E REFLUXO CERVICAL SOBRE A TAXA DE FERTILIDADE PÓS-INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CABRAS SERRANAS

Hélder Quintas¹, Óscar Mateus², Lucas Francisco², Teresa Correia¹, Raimundo Maurício², Armindo Álvaro³ e Ramiro Valentim¹

¹CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

²Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

³Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul, Sumbe, Kwanza Sul, Angola

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo estudar os efeitos do tipo de Os externo, da viscosidade do muco cervical, do local de deposição do sémen e da ocorrência de refluxo cervical sobre a taxa de fertilidade em cabras Serranas.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Trás-os-Montes, Bragança (Latitude 41° 48' 33"N, Longitude 6° 44' 3"W e Altitude 670 metros).

Período de estudo: 15/04/17 a 22/06/17.

Animais: 55 cabras adultas (2-9 anos) de raça Serrana

Última parição: 6 meses antes.

Alimentação: Feno de prados naturais (*ad libitum*) e 350-400 g/animal de alimento concentrado comercial.

Tratamento hormonal:

Día 0	...	Día 7
Colocação de esponjas: FGA (20 mg) + PGF _{2a} (100 ml)		Remoção das esponjas + eCG (300 UI)

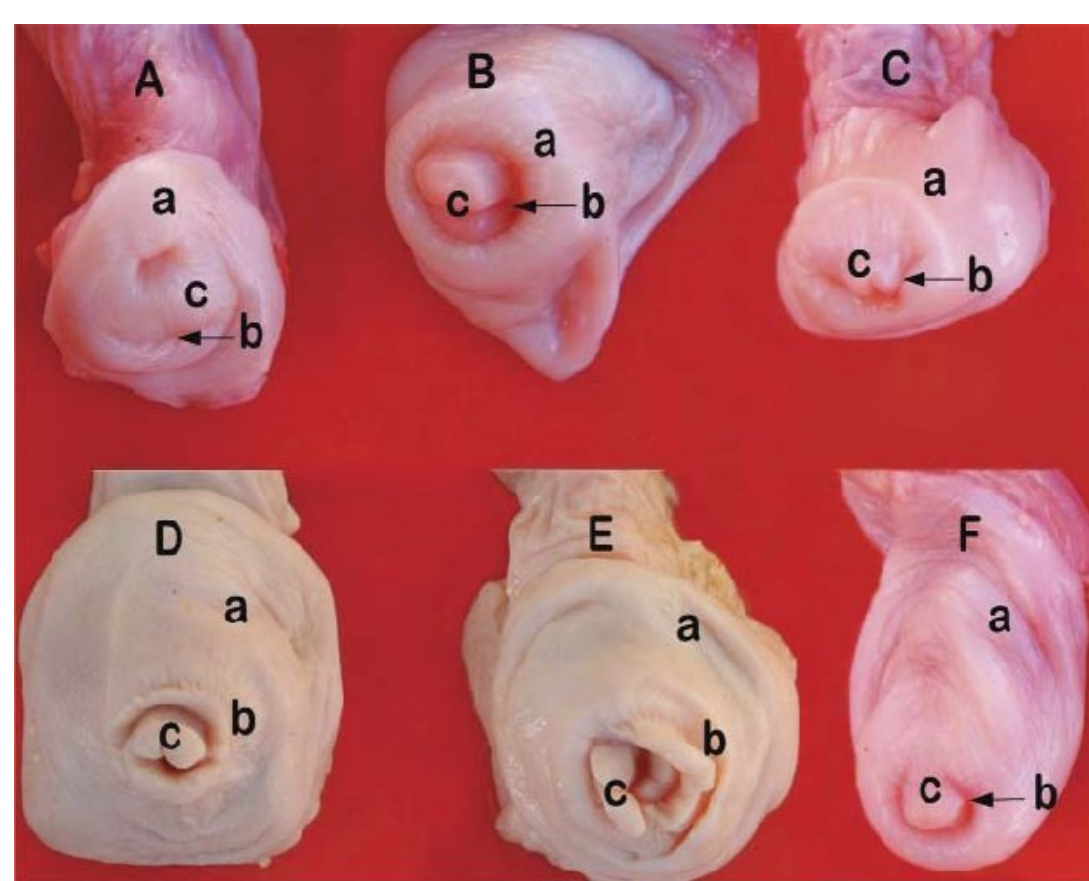
Ejaculados:

- Recolhidos por electroejaculação.
- Características seminais: volume $\geq 0,8$ ml, motilidade progressiva $\geq 75\%$ e concentração espermática $\geq 3,0 \times 10^9$ espermatozoides/ml.
- Diluidor seminal: INRA 96®.
- Método de conservação: fresco (37°C) ou refrigerado (15°C).
- Doses seminais: $\geq 80 \times 10^6$ espermatozoides.

Inseminação artificial: 43 + 1 hora pós-administração de eCG.

Parâmetros avaliados:

- Os externo: classificação de Dayan *et al.* (2010)



Legenda: A – estrela, B – bico de pato, C – crescente, D – espiral, E – agregado e F – proeminente.

- Viscosidade do muco cervical: aquosa vs. viscosa
- Local de deposição do sémen: vaginal vs. 1ª prega vs. 2ª prega
- Refluxo cervical: sim vs. não.

Diagnóstico de gestação: 41 dias pós-IA.

RESULTADOS

Os principais resultados são apresentados de seguida:

Taxa de fertilidade da cabrada: 69,1%

Quadro 1 – Efeito do Os externo sobre a taxa de fertilidade

Os externo	Taxa de Fertilidade
Agregado	66,7% ^a
Bico de pato	66,7% ^a
Crescente	77,8% ^{a,b}
Espiral	78,6% ^{a,b}
Estrela	33,3% ^c
Proeminente	60,0% ^{a,d}

a=a, para P>0,05; b≠c, para P≤0,001; b≠d, para P≤0,01.

Quadro 2 – Efeito da viscosidade do muco cervical sobre a taxa de fertilidade

Viscosidade	Taxa de Fertilidade
Aquosa	69,2% ^a
Viscosa	66,7% ^a

a=a, para P>0,05.

Quadro 3 – Efeito do local de deposição do sémen sobre a taxa de fertilidade

Local	Taxa de Fertilidade
Vaginal	57,1% ^a
1ª prega	73,9% ^{b,c}
2ª prega	81,8% ^c

a≠b, para P ≤ 0,05; a≠c, para P≤0,001.

Quadro 4 – Efeito do refluxo cervical sobre a taxa de fertilidade

Refluxo cervical	Taxa de Fertilidade
Sim	50,0% ^a
Não	80,0% ^b

a≠b, para P≤0,001.

CONCLUSÃO

- Quarenta e um dias após a inseminação artificial, 69,1% das cabras Serranas estavam gestantes.
- A morfologia cervical afectou a taxa de fertilidade.
- As melhores taxas de fertilidade foram alcançadas quando o sémen foi colocado depois da 1ª prega cervical e na ausência de refluxo cervical.